



KnoWhy #722

Abril 10, 2024



Como Néfi relaciona o nome Joseph às profecias dos últimos dias?

“E os mansos também florescerão, e o seu regozijo estará no Senhor; e os pobres regozijar-se-ão no Santo de Israel.”

2 Néfi 27:30

O conhecimento

Um KnoWhy anterior discutiu como Néfi usou três citações específicas de Isaías (uma modificada) para discutir a obra de Deus nos últimos dias, todas as quais incluíam a raiz hebraica *yāsap*. Esta é a raiz da qual vem o nome José. É um verbo com uma ampla faixa semântica, que significa “adicionar a”, fazer “de novo”, fazer “mais”, “prosseguir” ou “aumentar”. Néfi combina duas dessas passagens de Isaías e depois as relaciona às promessas feitas ao antigo José e cumpridas por meio de um José moderno:

E o Senhor estenderá a mão [“voltar” em Hebreus *yôsîp*] pela segunda vez, a fim de resgatar seu povo de seu estado decaído e de perdição. Portanto, fará [heb. *yôsîp*] uma obra maravilhosa e um assombro no meio

dos filhos dos homens. [...] Portanto, por causa disto prometeu-me o Senhor Deus que estas coisas que escrevo serão guardadas e preservadas [...] para que se cumpr a promessa feita a José de que [heb. *yôsêp*] seus descendentes jamais pereceriam enquanto a Terra durasse.

Depois de uma leitura atenta de 2 Néfi 25-30, o estudioso bíblico Matthew L. Bowen encontrou outros exemplos em que Néfi parece usar a raiz hebraica *yāsap*, que ele propõe ter um significado temático.⁵ Nesses capítulos, Néfi cita e adapta as palavras encontradas em Isaías 29, para falar do aparecimento do Livro de Mórmon por meio de um homem iletrado que Néfi talvez soubesse que se

chamaria José. Palavras potencialmente derivadas de yāsap também são usadas quando Néfi discute revelação adicional em geral, o aparecimento do Livro de Mórmon em particular e as bênçãos que a Restauração trará.

Receber revelação adicional

Néfi ensina muito sobre como receber revelação e a maneira correta de acrescentar mais àquilo que já se tem. Néfi descreve o processo de Deus de aumentar o conhecimento daqueles que recebem a revelação: “Pois eis que assim diz o Senhor Deus: Darei aos filhos dos homens linha sobre linha, preceito sobre preceito, um pouco aqui e um pouco ali; [...] pois a quem recebe darei mais; e dos que disserem: Temos o suficiente, destes será tirado até mesmo o que tiverem”. Néfi também antecipa e condena a atitude de qualquer pessoa que venha a rejeitar as novas escrituras trazidas por José. Sua rejeição ou mal-entendido virá, em parte, por interpretações errôneas da certificação do escriba ou passagens da “fórmula canônica” que não permitem adicionar (yāsap) a livros existentes, como os de Deuteronomio. [M]uitos dos gentios clamarão: Uma Bíblia, uma Bíblia! Temos uma Bíblia e não pode haver qualquer outra Bíblia. [...] Tu, néscio, que dirás: Uma Bíblia, temos uma Bíblia e não necessitamos de mais Bíblia! Teríeis obtido uma Bíblia, se não fosse pelos judeus? Não sabeis que há mais de uma nação? [...] Por que murmurais por receberdes mais palavras minhas? [...] E porque eu disse uma palavra não deveis supor que não possa dizer outras; [...] nem deveis supor que eu não fiz com que se escrevesse mais“(2 Néfi 29:3, 6-10; ênfase adicionado).

Ou, como Néfi havia escrito anteriormente no livro: “E agora eu, Néfi, escrevo mais das palavras de Isaías [...] Portanto, pelas palavras de três, disse Deus, estabelecerei a minha palavra. Não obstante, Deus envia mais testemunhas e ele comprova todas as suas palavras”. Bowen ressalta como é apropriado que o nome do vidente dos últimos dias, que iniciaria a Restauração fosse Joseph, o que significa “Que ele [Deus] acrescente”.

O aparecimento contínuo do Livro de Mórmon

Palavras relacionadas à raiz yāsap são usadas para descrever como Joseph traduzirá uma parte do Livro de Mórmon. Quando os métodos convencionais de

tradução forem considerados insuficientes, Deus começará Sua obra maravilhosa procedendo para revelar o Livro de Mórmon:

[O] Senhor Deus dirá àquele a quem entregar o livro: Toma estas palavras que não estão seladas e entregas a um outro, para que ele as possa mostrar ao instruído [...] O instruído então dirá: Não o posso ler. Acontecerá, portanto, que o Senhor Deus tornará a entregar o livro e as suas palavras ao que não é instruído [...] Então lhe dirá o Senhor Deus: [...] eu posso fazer a minha própria obra [...] E acontecerá outra vez que o Senhor dirá [...] farei [yôsîp] uma obra maravilhosa no meio deste povo, sim, uma obra maravilhosa e um assombro.

Néfi então usa palavras relacionadas a yāsap ao falar do efeito que o Livro de Mórmon terá: “E agora desejo profetizar alguma coisa mais [...] Porque depois que o livro do qual falei for revelado e for escrito para os gentios e selado novamente para o Senhor, muitos acreditarão nas palavras que estão escritas”. Néfi efetivamente “profetiza alguma coisa mais” e ensina sobre a doutrina de Cristo, após o que ele diz aos nefitas que eles devem esperar até que Cristo lhes apareça para receber mais:

Eis que esta é a doutrina de Cristo e nenhuma doutrina mais será dada até que ele se manifeste a vós na carne. E quando ele se manifestar na carne, deveis fazer as coisas que ele vos disser. E agora eu, Néfi, não posso dizer mais; o Espírito impede-me de falar”. A propósito, entende-se que a “mais doutrina” que os nefitas quando Jesus apareceu inclui o material sobre a parte selada do Livro de Mórmon. O Livro de Mórmon foi revelado apenas parcialmente em nossos dias, mas Néfi usa as palavras yāsapao descrever como a parte selada do Livro de Mórmon um dia também virá à luz.

Não toques nas coisas que estão seladas [...] Portanto, quando tiveres lido as palavras que te ordenei e obtido as testemunhas que te prometi, selarás novamente o livro [...] [Por tanto] nada haverá selado na face da Terra que não seja descerrado. Portanto, todas as coisas [...] serão reveladas naquele dia; e Satanás já não terá poder sobre o coração dos filhos dos homens, por um longo tempo.

Os efeitos da restauração da revelação

Néfi dedicou muito tempo apontando os caminhos apóstatas do mundo no qual o Livro de Mórmon seria introduzido, portanto seu uso de yāsap não é exclusivamente alegre. No entanto, são em sua maioria positivos e aparecem ao lado das descrições do trabalho dos últimos dias. Néfi usa Isaías para descrever como os humildes santos serão abençoados nos últimos dias: “E os mansos também florescerão, [heb. wěyospû]e o seu regozijo estará no Senhor”(2 Nefi 27:30; cursiva agregada), uma adaptação de Isaías 29:19: “E os mansos terão cada vez mais regozijo no Senhor”. Cada expressão descreve diferentes nuances das bênçãos dos últimos dias que os santos humildes recebem. Os humildes seguidores de Deus não apenas aumentarão em alegria, mas também aumentarão em número e em bênçãos, continuarão na obra de Deus e ajudarão a edificar outros.

O porquê

O jogo de palavras de Néfi com o nome José é um dos muitos trocadilhos prováveis no Livro de Mórmon que os estudiosos apontaram. Embora não possam ser provados conclusivamente, os jogos de palavras com palavras hebraicas e egípcias, no Livro de Mórmon, dão evidência de que os antigos autores do livro conheciam algo dessas línguas e, assim, testificam da complexidade, historicidade e divindade do Livro de Mórmon.

Esse jogo de palavras concreto mostra a importância para os profetas do Livro de Mórmon tanto do antigo José (filho de Jacó, ou Israel) quanto, acima de tudo, do moderno Joseph Smith. Mórmon afirma que gerações passadas de nefitas conheciam esse futuro vidente e oravam por ele individualmente, e outros profetas se dirigem a ele diretamente; eles provavelmente estavam cientes de que seus escritos só viriam à luz através de um futuro vidente com esse nome, sem o qual seus escritos laboriosos não teriam sentido. Assim, não seria surpreendente se Néfi se referisse sutilmente a Joseph Smith por meio de vários jogos de palavras hebraicos.

O nome José também ensina os leitores sobre a natureza de Deus e como Ele trabalha em repetições eternas enquanto traz a imortalidade e a vida eterna da humanidade. Como o Senhor disse a Néfi: “pois o meu trabalho ainda não está terminado, nem estará até

o fim do homem, nem depois disso para sempre” (2 Néfi 29:9). E por essa razão, quando servimos como Seus instrumentos em Sua obra que prossegue, cada um de nós pode se tornar uma espécie de José e ter bênçãos adicionadas sobre nós. Como Matthew Bowen disse,

As bênçãos reservadas para aqueles que recebem persistentemente o que o Senhor “acrescenta” e O obedecem até o fim de suas vidas, não podem ser resumidas melhor do que o Senhor faz no conselho pré-mortal no céu, conforme registrado no livro de Abraão: “os que guardarem seu segundo estado terão um acréscimo de glória sobre sua cabeça para todo o sempre”(Abraão 3:26).

Leitura complementar

Matthew L. Bowen, “‘And the Meek Also Shall Increase’: The Verb YĀSAP in Isaiah 29 and Nephi’s Prophetic Allusions to the Name Joseph in 2 Nephi 25–30,” *Interpreter: A Journal of Latter-day Saint Faith and Scholarship* 30 (2018): pp. 5–42.

Central do Livro de Mórmon, “Por que Néfi relacionou as profecias de Isaías a José, que foi vendido ao Egito? (2 Néfi 25:17)”, *KnoWhy* 375 (7 de junho de 2018).



© Central do Livro de Mórmon, 2024

Notas de rodapé

- Os três versículos de Isaías são Isaías 11:11; 29:14; e 52:10, embora o uso de yāsap em Isaías 52:10 pareça ser um acréscimo a Néfi. Central das Escrituras, “Por que Néfi relacionou as profecias de Isaías a José, que foi vendido ao Egito? (2 Néfi 25:17)”, *KnoWhy* 375 (7 de junho de 2018). Para uma discussão completa, ver Matthew L. Bowen, “‘He Shall Add’: Wordplay on the Name Joseph and an Early Instance of Gezera Shawa in the Book of Mormon”, *Insights* 30, no. 2 (2010): pp. 2–4; Matthew L. Bowen, “Onomastic Wordplay on Joseph and Benjamin and Gezera Shawa in the Book of Mormon”, *Interpreter: A Journal of Mormon Scripture* 18 (2016): pp. 255–273.
- O nome José recebe duas explicações propostas ou etimologias sugeridas em Gênesis: “adicionar, aumentar ou fazer novamente”(yāsap) em Gênesis 30:24, como em “O Senhor acrescenta”, e secundariamente “reunir ou tirar”(dāsap) em Gênesis 30:23, como em “reúna [Deus]”. É mais provável que o nome José adote o significado acima de ação iterativa, embora tanto José antigo quanto moderno tenham desempenhado um papel importante na congregação da família de Israel. Bowen, “Onomastic Wordplay”, pp. 256–57.
- Ver Ludwig Koehler, Walter Baumgartner e Johann J. Stamm, *The Hebrew and Aramaic Lexicon of the Old Testament*, tradutor e editor Mervyn E. J. Richardson, 2 v. (Leiden, NL: Brill, 2001), s.v., יָסַפַּ. Francis Brown, S. R. Driver e Charles A. Briggs, *A Hebrew and English Lexicon of the Old Testament* (Oxford, Reino Unido: Clarendon, 1907), יָסַפַּ s.v. Nem HALOT nem BDB citam proceed

- (proceder) como sinônimo, mas é a palavra usada para traduzir o verbo *yāsap* na versão do Rei Jaime de Isaías 29:14.
4. 2 Néfi 25:17, 21; ênfase adicionada. Ver 2 Néfi 27:26; 29:1; compare isso com Isaías 11:11; 29:14. Matthew Bowen afirma que essas passagens são citadas juntas porque ambas usam a raiz *yāsap*, uma prática observada no Novo Testamento e em material rabínico antigo conhecido como Gezera Shawa; ver Bowen, “Onomastic Wordplay”, pp. 259–264. Jacó também cita Isaías 11:11 várias vezes, apresentando-o duas vezes junto com passagens sobre servos anônimos de Deus. 2 Néfi 6:14; Jacó 6:2. Bowen sugere que Jacó também pode ter em mente o jogo de palavras de José em seus escritos. Para uma análise do jogo de palavras de Jacó com Joseph, ver Matthew L. Bowen, “‘The Messiah Will Set Himself Again’: Jacob’s Use of Isaiah 11:11 in 2 Nephi 6:14 and Jacob 6:2”, *Interpreter: A Journal of Latter-day Saint Faith and Scholarship* 44 (2021): pp. 287–306.
 5. Fora das citações de Isaías, esses usos de *yāsap* não podem ser provados como jogo de palavras, pois não temos o texto original que Néfi escreveu, mas esses exemplos geralmente concordam com as traduções de *yāsap* na versão do Rei Jaime da Bíblia e nos léxicos bíblicos hebraicos. Matthew L. Bowen, “‘And the Meek Also Shall Increase’: The Verb YĀSAP in Isaiah 29 and Nephi’s Prophetic Allusions to the Name Joseph in 2 Nephi 25–30,” *Interpreter: A Journal of Latter-day Saint Faith and Scholarship* 30 (2018): pp. 5–42.
 6. A profecia de um vidente chamado Joseph em 2 Néfi 3, não diz explicitamente que o vidente traduzirá o Livro de Mórmon, mas sim que ele trará à luz os escritos de Joseph para outros Josefitas especificamente e para os Israelitas em geral: “Porque José verdadeiramente testificou, dizendo: O Senhor meu Deus levantará um vidente, que será um vidente escolhido para o fruto de meus lombos. Sim, José verdadeiramente disse: Assim me diz o Senhor: Um vidente escolhido levantarei eu do fruto de teus lombos. E gozará de grande estima entre o fruto de teus lombos. A ele ordenarei que faça um trabalho para seus irmãos, o fruto de teus lombos, que lhes será de grande benefício, levando-os a conhecer os convênios que fiz com teus pais. [...] Suscitarei, porém, um vidente do fruto de teus lombos e a ele darei poder para revelar minha palavra à semente de teus lombos — não somente para revelar a minha palavra, diz o Senhor, mas para convencê-los da minha palavra, que já lhes terá sido declarada. [...] E seu nome será igual ao meu e será chamado pelo nome de seu pai. [...] E as palavras que ele irá escrever serão as palavras que eu, em minha sabedoria, julgar conveniente que cheguem ao fruto de teus lombos. E será como se o fruto de teus lombos lhes clamasse desde o pó; porque lhes conheço a fé. [...] [T]ua semente não será destruída, pois darão ouvidos às palavras do livro. E levantar-se-á entre eles um poderoso que praticará o bem, tanto em palavras como em obras, sendo um instrumento nas mãos de Deus, com fé extraordinária para operar grandes maravilhas e fazer o que é grandioso aos olhos de Deus, a fim de levar muita restauração à casa de Israel e à semente de teus irmãos. 2 Néfi 3:6–7, 11, 15, 19, 23–24. Contudo, se Néfi viu Joseph Smith em visão, ele poderia muito bem saber o nome de Joseph. Portanto, não é surpreendente vê-lo usar repetidamente o verbo *yāsap* ou “um equivalente de escriba egípcio” em sua interpretação de Isaías 29 e dos capítulos adjacentes. Ver Bowen, “‘And the Meek Also Shall Increase’”, p. 22.
 7. 2 Néfi 28:30; ênfase adicionada. Compare Isaías 28:10 e 13. O hebraico da passagem de Isaías mencionada por Néfi é muito discutido, mas há respostas fiéis de como Néfi pode ter interpretado dessa maneira. Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, “Por que Néfi disse que devemos aprender as coisas linha sobre linha? (2 Néfi 28:30)”, *KnowWhy* 292 (17 de janeiro de 2018). Para traduções hebraicas do *yāsap* que se aproximam desse uso, ver Bowen, “‘And the Meek Also Shall Increase’”, pp. 29–30.
 8. Deuteronômio 4:2; 12:32. Para uma análise das passagens da fórmula canônica e de como Néfi as aborda, ver Bowen, “‘And the Meek Also Shall Increase’”, pp. 31–37.
 9. 2 Néfi 11:2–3; Bowen, “‘And the Meek Also Shall Increase’”, pp. 20–21.
 10. “O nome Joseph significa transparentemente ‘que [Deus] adicione’; uma ironia maior, em vista do que Isaías 29:14 prediz em termos do Senhor ‘adicionará’ (*yōšîp*) para trazer à luz escrituras escritas e em vista do que os críticos de Joseph Smith o acusam, é dificilmente imaginável. Deve-se dizer que a revelação divina ‘adicional’, especialmente a revelação bíblica, constituiu a obra da vida de Joseph Smith, a mais apropriada para alguém chamado ‘Joseph’”. Bowen, “‘And the Meek Also Shall Increase’”, pp. 36–37, ênfase adicionada. 2 Néfi 27:15, 18–20, 24, 26; ênfase adicionada. Compare com Isaías 29:14. Ver Bowen, “‘And the Meek Also Shall Increase’”, pp. 21–26. A raiz *yāsap* parece ser usada repetidamente na profecia do Livro de Mórmon, embora seja provavelmente mais um marcador temático do que um componente verbal essencial. Isso pode ser simplesmente porque está descrevendo processos iterativos pelos quais a revelação surge, ou também pode estar nos dando um leitmotiv.
 11. 2 Néfi 30:3; ver Bowen, ‘And the Meek Also Shall Increase’, pp. 37–39.
 12. 2 Néfi 32:6–7; ênfase adicionada. Ver Bowen, “‘And the Meek Also Shall Increase’”, pp. 39–40.
 13. Morôni escreve: “E o Senhor ordenou ao irmão de Jared que descesse do monte, da presença do Senhor, e escrevesse as coisas que vira; [...] E depois que Cristo realmente apareceu a seu povo, ele ordenou que fossem reveladas. [...] escrevi nestas placas precisamente as coisas que o irmão de Jared viu [...] E [o Senhor] ordenou-me que as selasse” (Éter 4:1–2, 4–5).
 14. 2 Néfi 27:21–22; 30:17–18; ênfase adicionada. Ver Bowen, “‘And the Meek Also Shall Increase’”, pp. 22–23, 37–39.
 15. Uma vez que Cristo veio, aqueles que estavam esperando por ele “não precisam mais esperar que venha um Messias, porque outro não virá, a menos que seja um falso Messias que engane o povo”, e o verbo parece ser usado pouco antes de uma citação de Isaías condenando a era iníqua: “E acontecerá outra vez que o Senhor dirá [...] Pois que este povo se aproxima de mim com a boca e com os lábios me honra, mas afastou de mim o coração, e o seu temor a mim é ensinado segundo os preceitos dos homens”. 2 Néfi 25:18; 27:24–25; ênfase adicionada. Compare com Isaías 29:13. Alguns versículos em Isaías 29 que Néfi não cita, zombeteiramente convidam os ímpios a continuar em sua maldade e adoração vazia: “Ai de Ariel, Ariel, a cidade em que Davi assentou o seu acampamento! Acrescentai ano a ano, e completem as festas o seu ciclo.” Isaías 29:1; ênfase adicionada. Ver Bowen, “‘And the Meek Also Shall Increase’”, pp. 8–10.
 16. Em sua citação de Isaías, Néfi cita um versículo que antecipa o tempo em que o povo de Deus “nunca mais se apoiarão [lou-yōšîp ‘ôd] que os feriu”, e, em vez disso, confiará no Senhor. (2 Néfi 20:20; ênfase adicionada. Bowen dice: “No entanto, em Isaías 29:19, o substantivo *šimhâ* (‘regozijo’) é separado do verbo *yāsap* duas por palavras (‘*ānāwîm* [o sujeito] e *byhw* [a preposição em + o nome divino *yhw*]) em uma ordem de palavras ligeiramente estranhas, o que pode explicar por que Néfi viu a linha *wēyōšûp ‘ānāwîm byhw šimhâ* como duas frases separadas [...] De qualquer forma, Isaías 29 descreve uma situação futura envolvendo um próximo livro, um evento através do qual “os mansos terão cada vez mais regozijo”, isto é, “os mansos também florescerão” (Isaías 29:19 – 2 Néfi 27:30). [...] O midrash de Néfi torna o verbo *yāsap* um verbo intransitivo, isto é, um verbo sem objeto, em vez de interpretar “alegria” como o objeto. Portanto, embora Néfi enfatize que o ‘regozijo’ dos mansos estará no Senhor, ele enfatiza particularmente que os ‘mansos também florescerão’ não apenas nesse sentido. O ‘livro’ que Yahweh iria *yōšîp* — ‘acrescentar’, ‘proceder’ — para trazer à luz como um ‘milagre milagroso’ através de um José dos últimos dias permitiria e capacitaria os ‘mansos’ para *yāsap* — para ‘acrescentar’ ou ‘aumentar’ em múltiplos sentidos”. Bowen, “‘And the Meek Also Shall Increase’”, pp. 12–13, 27, p. 16.
 17. Bowen, “‘And the Meek Also Shall Increase’”, pp. 12–24, 26–28.
 18. Para exemplos adicionais, consulte *KnowWhys* sobre a palavra-chave *Word Play* e a categoria *Wordplays* em *Evidence Central*. Ver também Matthew L. Bowen, *Name as Key-Word* (Salt Lake City, UT: Eborn Books; Orem, UT: Interpreter Foundation, 2018); Matthew L. Bowen, *Ancient Names in the Book of Mormon: Toward a Deeper Understanding of a Witness of Christ* (Salt Lake City, UT: Eborn Books; Orem, UT: Interpreter Foundation, 2023). Para um tratamento do jogo de palavras de Jacob com Joseph, consulte Bowen, “‘The Messiah Will Set Himself Again’”, pp. 287–306. Ver também *Book of Mormon Onomasticon*.
 19. “[...] eis que vos digo que aqueles santos que me precederam e possuíram esta terra [...] E eis que suas orações foram também em favor daquele a quem o Senhor permitiria revelar estas coisas” Mórmon 8:23-25 O Senhor se dirige a Joseph Smith por meio de Néfi (2 Néfi 27:15, 20–26), e Morôni se dirige a ele diretamente em Éter 5:1–2. Como esses profetas dependiam inteiramente de um futuro vidente para trazer à luz seus registros, também podemos

compreender a preocupação dos autores do Livro de Mórmon com as pedras videntes e os intérpretes. Ver Mosias 8:9–19; 28:13–16; Alma 37:21–25; Éter 3:23–24, 28.

21. Bowen, ““And the Meek Also Shall Increase””, p. 40.